

# GAZETA DE J A-



# DO RIO NEIRO.

QUARTA FEIRA 16 DE JULHO DE 1817.

*Doctrina . . . vim promovet insitam,*

*Rectique cultus pectora roborant. H O R A T.*

## RIO DE JANEIRO.

**N**AS Gazetas N.ºs 39, 40, e 41 mencionámos com o maior dissabor o temerario arrojado, com que alguns desatinados ousarão quebrar os vinculos de obediencia e vassallagem, que os prendião, sacodindo o suave jugo do Mais Justo dos Soberanos; e a bem fundada esperanza de que serião ephémeros os resultados daquelle frenesi, nos obrigava a correremos ligeiros sobre tão fataes e inesperados acontecimentos. Porém depois de havermos referido, e applaudido o triumpho da fidelidade sobre a perversidade, podemos mais a sangue frio repassar os olhos sobre aquella mal fadada época, e epilogando as circumstancias ainda não referidas, completar assim a historia daquelles dias, que deverião ser apagados da serie dos tempos, se, de mistura com attentados, não mostrassem a fidelidade dos *Portuguezes*, e a constancia inabiltavel, e a firme adhesão, com que respeitão a Sagrada Pessoa de Sua Magestade.

Já he sabido que a primeira providencia, que teve effeito depois do execrando crime d'esse punhado de facinorosos em *Pernambuco*, foi o prompto bloqueio d'aquelle porto; e os officios referem que o Commandante do mesmo bloqueio protegeu as Villas e lugares maritimos, já mandando a Corveta *Mercurio* com soldados, espingardas, espadas, polvora e bala para o *Rio Formoso*, já despedindo para a recente Villa de *Porto de Pedras* huma Galera, denominada *Feliz Ventura*, com semelhantes munições, e 2 caronadas de 24; e fornecendo de mantimentos a fortaleza de *Tamandaré*. O grande numero de navios, que hião entrar n'aquelle porto, e contramandados para a *Bahia*, privarão os rebeldes de reforços e mantimentos, com que loucamente contavão.

Emquanto por mar se arrostava os ventos, e

tempos rigorosos, se desenvolvia por terra a maior actividade. Tropas, postas em marcha subitamente, vencião dificuldades extraordinarias, por estradas apenas praticaveis, rios engrossados, montanhas despenhadas, e embaraços de todo o genero, enquanto seus companheiros procuravão pelas ondas pontos de communicação, e de união. O Major *Gordilbo*, que commandava a guarda avançada, partio com effeito de *Maçaió* a 21 de Abril com mil homens de Milicias e Ordenanças a encontrar o rebelde *Victoriano*, que atacava a Villa de *Pedras*, com 60 homens de cavallaria, 400 de infantaria, 4 peças de calibre 1; porém ouvindo estes insurgentes que os habitantes de *Porto Calvo*, *Barra Grande*, *Abreu*, *Una*, a Fortaleza de *Tamandaré*, *Serinhaem* e *Rio Formoso*, tinhão abraçado a boa causa, fugirão tão desatinados, que huns se embrenharão pelos mattos, outros demandarão em jangadas o *Porto de Gallinhas*. A 24 se achava o referido Major em *Porto de Pedras*; donde sahindo a 27, entrou a 29 na Fortaleza de *Tamandaré*.

Entretanto o Marechal *Joaquim de Mello* avançava com o corpo do exercito, composto de perto de 53 homens, assim de Linha, como de Milicias e Ordenanças, e depois de laboriosas marchas, entrou a 3 de Maio em *Porto de Pedras*, e a 5 em *Tamandaré*. Reunirão-se então as forças, ficando o Major *Gordilbo* com as funções de Major General do Exercito, e commandante da vanguarda, e o Major Engenheiro *Salvador José Maciel* servindo de Ajudante General. Partirão no dia 8 para a Villa de *Serinhaem*; e porque alli souberão que em distancia de quatro leguas os inimigos assolavão engenhos e propriedades daquelles, que se vinhão refugiar ao Quartel General, no dia 9 de madrugada marcharão direito a elles, e occuparão os Engenhos *Pindova* grau-

de e pequeno, havendo se retirado os revoltosos para o Engenho Trapiche.

Feitas as disposições convenientes, o Major Salvador com mais de mil homens e duas peças de campanha, passou a occupar a Povoação Ipojuca, que lhe ficava fronteira, enquanto o Marechal com a maior força, e 6 peças fazia hum rodeio de mais de 4 leguas, para occupar huma eminencia no Engenho Guerra, a qual dominava os inimigos. O Major havendo chegado ao seu destino antes das tres horas, e sendo descoberto, teve de entreter o inimigo, até que a vanguarda com as 6 peças, depois de vencer meia legua de pantanos continuados, occupou a eminencia. Romperão o fogo os dois Corpos; e meia hora depois chegando o Marechal, e conhecendo o máo estado dos inimigos, mandou occupar as estradas para lhes cortar a retirada. Todavia os rebeldes fizeram hum vivo fogo de artilharia. A's 7 horas cessou o fogo; e dando elles muitos tiros de mosquetaria pela meia noite, se concluiu que se retiravão, abandonando 6 peças de artilharia de diversos calibres, 1 caronada, toda a bagagem, munições de guerra e boca. Pela madrugada mandarão-se bater os mattos, e ficarão prisioneiros todos os Officiaes, Capellães, e perto de 300 Soldados, incluindo-se o Chefe Martins, que commandava em segundo, e que fora mandado com 400 homens cortar a communicacão entre o exercito e Serinhaem: escapou somente o Commandante em Chefe Francisco de Paula Cavalcante e Albuquerque, que depois foi prezo na Cidade. O bravo Antonio José dos Santos, Capitão de Milicias da Villa do Penedo, foi quem prendeu o rebelde na madrugada do dia 15, em que foi a total derrota dos insurgentes. Muitos dos mortos forão lançados no rio, e dos prisioneiros muitos erão feridos. Esta gloriosa acção custou ás tropas de S. M. 3 mortos, e 12 feridos.

Para não interrompermos esta narraçáo, preterimos o ataque de Serinhaem a 2 de Maio, onde os insurgentes apesar de terem que arrostar tropas bisonhas, perderão muita gente, e duas bandeiras. O campo da batalha foi no Engenho Utin-ga, Freguezia do Cabo.

Do Diario do rebelde Martins consta, que este marchara com o exercito chamado Patriótico no dia 30 de Abril; que no dia 2 de Maio fora destacado o corpo de guerrilhas commandadas pelo Padre Souto, em soccorro do exercito de Cavalcante; e outras particularidades de marchas, passagens de rios, &c., até que no dia 6 se unio ao do Commandante em Chefe.

Desta sorte se dissiparão quasi em hum momento os insensatos projectos dos rebeldes, assim em virtude das sabias providencias, que tão ener-

gicamente se derão, como por effeito espontaneo da fidelidade dos povos, que em toda a parte se desenvolvia, detestando, e punindo os sacrilegos attentados dos facciosos. Estas duas causas de mãos dadas produzirão os felices resultados, que temos a fortuna de referir, ainda mesmo antes de entrar em actividade a intrepida Divisáo, que S. M. Houve por bem enviar, como deixamos dito no N.º 39; da qual já tem chegado a este porto huma parte.

Omittimos acontecimentos intermedios por pouco interessantes, e concluimos com a Ordem do Dia do Ex.<sup>mo</sup> Conde dos Arcos, relativa aos felizes resultados, que já tivemos o gosto de annunciar.

#### ORDEN DO DIA.

Por noticias chegadas hontem á noite do Quartel General co Marechal Mello, consta que nossos camaradas tiverão a ventura de desfazer totalmente no dia 15 o exercito denominado dos Soldados insurgentes, ficando prisioneiro o chamado General Domingos José Martins, e muitos outros chamados Officiaes, que já estão na cadeia desta Cidade; passando a nosso poder a caixa militar, seis peças de artilharia, muitas munições de boca e guerra, e a bandeira revolucionaria, ficando outro sim sobre o terreno quasi todos os cadaveres dos infames, que compunhão tão monstruoso exercito.

Cumprindo-me pois annunciar sem perda de tempo aos Militares, que ora estão por ventura minha debaixo do meu commando, tanta gloria obtida por nossos irmãos de armas, he no mesmo momento de meu essencial dever convidar-los para irmos todos juntos render graças ao DEOS dos Exercitos, o que terá lugar hoje ao meio dia na Igreja do Collegio.

He tambem mui doce obrigacão minha fazer publico que os dois Majores Salvador e Gordilho, commandarão as duas columnas do ataque com tanta intelligencia e valor, que merecem as mais honrosas recommendações do Marechal Commandante em Chefe, merecendo iguaes expressões o Capitão de Milicias do Regimento do Penedo, Antonio José dos Santos, que o referido Marechal graduou no campo da batalha em Sargento Mór, e tendo merecido, pelo que se sabe ate agora, especial consideracão o Major da Legião D. Luiz, e Capitães Paula, Hermogenes, Manoel Duarte, Argolo, e José Felis. Bahia 29 de Maio de 1817. — Com a Rubrica do Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Sr. Conde General. — Antonio Fructuoso de Menezes Dorzi, Ajudante d'Ordens de Semana.

Agora sabemos que na *Bahia* foram justificados os rebeldes *Loungos José Martins, José Luiz de Mendonça*, e o Padre *Miguel Joaquim de Almeida*; que pagarão com a vida os seus infames attentados.

Havendo transcrito no N.º 55 os Decretos, porque Sua Magestade, por effectos da Sua Real Munificencia e Bondade, foi Servido promover os Officiaes, que se distinguirão no Sul, he hoje do nosso mui grato dever patentear que a Liberalidade de Sua Magestade acompanha ainda as familias daquelles, que perderão a vida pela Patria, como se vera da seguinte Carta Regia.

“Honrado Marquez de *Alegrete*, do Meu Conselho, Governador e Captao General da Capitania de *S. Pedro*. Am go Eu ELREI vos envio muito saudar como aquelle que Amo e Prezo. Tendo-Me sido presentes os Officios, que dirigistes pela Secretaria de Estado dos Negocios Estrangeiros e da Guerra, em que informaes o zelo, lealdade, e valor, com que em geral se tem constantemente distinguido no Meu Real Serviço os Officiaes Generaes, Officiaes, e todas as Tropas empregadas debaixo das vossas Ordens nessa Capitania, merecendo por tão recommendaveis titulos a Minha especial contemplação, e louvor; Hei por bem que em Meu Real Nome, assim o signifiqueis aos referidos Officiaes Generaes, Officiaes, e a todos os Corpos Militares, que tão dignamente Me servem nessa Capitania, expressando lhes ao mesmo tempo o Meu Real agradecimento pela briosa intrepidez, com que se houverão em geral em todas as occasiões de combate, e especialmente nas acções de *São Borja, Ebicoray, Carrumbé, e Catalã*: E porquanto he da Minha Real Intenção dar aos Officiaes, que mais se tem distinguido, hum testemunho da Minha Satisfação, Tendo já Sido Servido Promover os indicados na Relação, que acompanhou o Decreto, de que vos será com esta huma copia, e que fareis logo publicar, Vos Ordeno, que mandando proceder ás competentes Propostas para preencher em todos os corpos os Postos vagos, tendo-se nestas Propostas contemplação, e preferencia em igualdade de circunstancias aos Officiaes, que mais se tem distinguido nas acções, as fações sem demora subir a Minha Real Presença com as vossas observações, para merecerem a Minha approvação, ou Eu resolver o que julgar mais acertado. Semelhantemente vos Encarrego que fações logo formar relações de todas as viúvas dos Officiaes, e Officiaes inferiores, que morrerão nos diferentes combates, com especificação dos seus nomes, e postos, e das acções, em que morrerão,

para que subindo immediatamente á Minha Real Presença, Eu Manue expedir as ordens precisas para serem as mesmas viúvas contempladas com o vencimento da metade dos respectivos soldos, que tinham seus maridos, que Hei por bem conceder-lhes. Assim o tereis entendido e executareis. Escrita no Palacio do *Rio de Janeiro* em vinte e quatro de Junho de mil oitocentos e dezesete. — REI. — Para o Honrado Marquez de *Alegrete*. ”

Outra semelhante Carta Regia foi dirigida ao Ex.<sup>mo</sup> Tenente General *Carlos Frederico Lecór*, só com a differença de serem as acções mencionadas as de *Chafalote e India-Morta*.

Tambem por esta occasião trasladaremos o Benignissimo Decreto de perdão dos desertores, que procurarem outra vez as suas bandeiras.

## DECRETO.

Querendo usar de clemencia com os militares pertencentes aos corpos de linha e de milicias da Capitania do *Rio Grande de S. Pedro*, da Capitania de *S. Paulo*, e do Governo da Ilha de *Santa Catharina*, que tiverão a desgraça de desertar das suas bandeiras; Sou Servido Perdoar o crime de deserção, que commetterão a todos aquelles, que, dentro do espaço de dois mezes, contados do dia da publicação deste Decreto, em cada huma daquellas Capitánias, e no sobredito Governo da Ilha de *Santa Catharina*, se apresentarem a qualquer Authoridade Militar, que os deverá logo remetter aos seus respectivos corpos, para nelles continuarem a servir: os que porém se não apresentarem dentro do referido prazo voluntariamente, serão presos, para serem sentenciados segundo as leis, devendo os que forem milicianos passar a servir na tropa de linha. O Conselho Supremo Militar o tenha assim entendido, e o faça executar, expedindo as ordens necessarias. Palacio do *Rio de Janeiro* em quatro de Junho de mil oitocentos e dezesete. — Com a Rubrica de Sua Magestade.

Completando-se o 2.º Batalhão de Caçadores Libertos de ElRei, temos o gosto de annunciar que o R. Abbade *José dos Santos Salgueiro*, Reitor do Collegio de *S. Joaquim*, offereceu gratuitamente hum escravo seu para assentar praça de Soldado no dito Batalhão, e o mesmo fez *Gaspar José d'Antas Coelho*, Cavalleiro da Ordem de Christo.

Por noticias da *Bahia* nos consta que alli entrara a Galera *Carlota*, vinda de *Lisboa*, que foi atacada por huma embarcação de piratas, com bandeira branca, a qual a Galera apisionou.

Despachos expedidos pela Secretaria de Estado dos  
Negócios Estrangeiros e da Guerra.

Por Decretos de 24 de Junho:

Para Coronel aggregado ao 2.º Regimento de  
Infantaria de Linha da Corte, o Conde de Li-  
nhares, Tenente Coronel do mesmo Regimento.

Para Tenente Coronel de Cavallaria, D. Gas-  
tão da Camara.

Ambos em attenção ao zelo e distincção, com  
que tem servido na Commissão, em que se achão  
no exercito do Sul, continuando na mesma Com-  
missão.

P. S. Na Fragata Allema, o Imperador

### NOTÍCIAS M A R I T I M A S.

#### ENTRADAS.

Dia 11 do corrente. — S. Sebastião; 2 dias;  
L. Santo Antonio Vigilante, M. Marianno Jo-  
sé Ribeiro, C. a Antonio José Leite, agoardente,  
farinha e feijão.

Dia 12 dito. — Arribado, B. Julia, M.  
Manoel Gaspar Moreira; sahio para Santos a 9. —  
Rio Grande; 7 dias; S. Europa; M. Jose Ma-  
ria de Souza, C. ao M., carne, couros e sebo.

Dia 13 dito. — Babia; 27 dias; G. Olim-  
pia, M. João Macario. — Liverpool; 54 dias; G.  
Ing. Duque de Wellington, M. W. Ross. C. a  
Aind, varios generos. — Rio Grande; 8 dias; S.  
Urúia, M. Manoel da Cunha Bitancourt, C.  
a Jose de Carvalho Ribeiro, couros, sebo e carne.

Dia 14 dito. — Trieste; 42 dias; F. All.  
Imperador d' Austria, Com. o Cap. de Mar e Guer-  
ra Pascoaleigo. — Garniseé; 51 dias; G. Ing. Sa-  
mia, M. Peter Tardif, C. ao M., varios gene-  
ros. — Pernambuco; 22 dias; B. Izabel, M. Fe-  
ronimo Massa, C. ao M., varios generos. — Ca-  
bo Frio; 6 dias; B. Aurora do Cabo, M. Fran-  
cisco José de Souza, C. a Manoel Gonçalves Vian-  
na, milho. — Cabinda; 42 dias; B. General Sil-  
veira, M. Manoel Pereira de Souza, C. ao M.,  
escravos. — Babia, 21 dias; S. Prodigio, M.  
José Joaquim de Souza, C. ao M., sal e lou-  
ça. — Rio de Ostras; 5 dias; L. Poder de Deos,  
M. Jacinto Gomes Torres, C. ao M., madeira. —  
Macabé; 2 dias; L. Boa Viagem, M. José Tei-  
xeira da Conceição, C. ao M., madeira. — Dito;  
dito, L. Bom Fim, M. Francisco Rodrigues de  
Aguar, C. a Lourenço Antonio Ferreira, madei-

d' Austria, chegada a 14 do corrente, vierão o  
Barão de Neven, Encarregado dos Negocios de  
S. M. Imperial, o Barão de Hugel, Secretario  
de Embaixada, o Conde Schouteld, o Conde Pa-  
city, e tres Professores de Sciencias: havendo fi-  
cado o Embaixador para vir com a Serenissima  
Senhora Arquiduqueza. Isto prova da maneira mais  
evidente quanto tem crescido as nossas relações  
politicas e commerciaes com aquella grande Potencia,  
em consequencia de tão prospera união, que  
promette a felicidade de ambas as nações.

Pelo Paquete Inglez, chegou tambem a esta  
Corte o Conde Flaming, Enviado Extraordinario  
e Ministro Plenipotenciario de S. M. ElRei da  
Prussia.

ra. — Campos; 17 dias; L. Senhora da Guia, M.  
Eduardo José da Camara, C. a Thomé José Fer-  
reira Tinoco, agoardente. — Rio de S. João; L.  
Golfinho, M. José Duarte Telles, C. a Vinva  
Penna, 2 filhos, madeira. — Campos; 10 dias; L.  
Senhora da Conceição, M. Antonio dos Santos Sil-  
va, lastro. — Gruparim; 14 dias; L. Senhora da  
Penha, M. Antonio Vicente, C. a Domingos Jo-  
sé de Souza, madeira, milho e arroz.

#### S A H I D A S.

Dia 11 do corrente. — (Nenhuma Sabida.)

Dia 12 dito. — Marseille; G. Franc. L' He-  
re, M. Demorison, couros e caffè. — Cabo da  
Boa Esperança; G. Ing. Duque de Wellington,  
M. Hosard, fazendas. — Monte Video; S. S. Ro-  
mão, M. Francisco Domingues Machado, vinho  
e fazendas. — Pernambuco; S. Bom Jesus, M. An-  
tonio José Lisboa, couros. — Dito; S. S. Ma-  
noel Viajante, M. Sergio Ferreira de Oliveira,  
dito. — Rio de S. Francisco; S. S. Francisco de  
Paula, M. Antonio Soares de Oliveira, lastro. —  
Monte Video; S. Amizade, M. João Francisco  
das Neves, tabaco e arroz.

Dia 13 dito. — Rio Grande; B. Galiana,  
M. João Antonio Correia, fazendas. — Dito; B.  
Alliança das Nações, M. Isidoro Botelho, sal. —  
Dito; S. Santa Cruz, M. Antonio Lopes, vi-  
nho, agoardente e assucar. — Dito; S. Destino,  
M. José Maria da Silveira, lastro. — Ignape;  
L. Senhora do Carmo, M. José dos Anjos Gaia,  
sal. — S. Sebastião; L. Santa Anna, M. Clau-  
dio José da Silva, fazendas.

Dia 14 dito. — (Nenhuma Sabida.)

#### A V I S O S.

Na loja da Gazeta se vende o Almanach do Rio de Janeiro por 800 réis, e o de Lisboa por  
2:560 réis.

O Navio Leal Portuguez, ultimamente chegado de Macdo, segue para Lisboa por todo o cor-  
rente mez, e recebe a frete por preço commodo assucar, caffè, arroz e couros, dirigindo-se os carre-  
galores a tratar com seu dono José Huet, na rua dos Pescadores N.º 13.

RIO DE JANEIRO NA IMPRESSÃO REGIA. 1817.